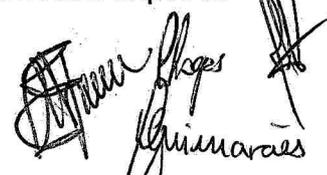
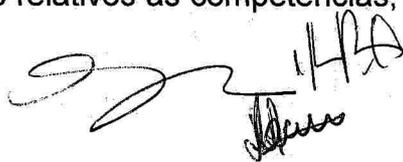


2415 **ATA DA 22ª (VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE**
2416 **GRADUAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA DO CAMPUS CENTRO-OESTE DONA**
2417 **LINDU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI.** Aos 03 dias do
2418 mês de junho de dois mil e quatorze, às 15 horas e 07 minutos, realizou-se a 22ª
2419 (vigésima segunda) Reunião Ordinária da Câmara de Graduação da Unidade
2420 Acadêmica do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu, presidida pelo professor Rafael
2421 César Russo Chagas, para cumprir a seguinte pauta: 1. Formulário de
2422 acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação do CCO. 2. Solicitação da
2423 coordenadoria de Farmácia – Parecer 011/2014 (Diligência) – Relatora Profª. Denise
2424 Alves Guimarães. 3. Situação da Carga Didática da Profª. Vera Maura Fernandes de
2425 Lima – Parecer 012/2014 – Relator Prof. Tarcísio Laerte Gontijo. 4. Solicitação de
2426 reposição de vaga docente na área de Patologia Geral. Parecer 015/2014 – Relatora
2427 Profª. Maria José Nunes de Paiva. A reunião teve início com a presença dos
2428 professores Rafael Cesar Russo Chagas, Denise Alves Guimarães, Denny Fabrício
2429 Magalhães Veloso, Carlos Eduardo de Matos Jensen, Jacqueline Domingues
2430 Tibúrcio e dos técnicos administrativos Mairon Cesar Coimbra e Patrícia Cristina de
2431 Faria. Justificaram a ausência os professores Daniel Bonoto Gonçalves e Tarcísio
2432 Laerte Gontijo. Participaram como convidados os professores Eduardo Henrique de
2433 Matos Lima e Juliana Teixeira de Magalhães, o técnico Cheilon Caldeira Carmo eos
2434 alunos Pedro Henrique Alves Cardoso, Brisa Marina de Meireles Monteiro e Rafael
2435 Cotta Carvalho. Ficou definido o teto de 17:00h, sendo esclarecido pelo prof. Rafael
2436 que o que não fosse possível verificar nesta, ficaria já como ponto de uma próxima
2437 reunião extraordinária. A pauta foi lida e aprovada sem alterações. As justificativas
2438 de ausência dos professores Daniel Bonoto Gonçalves e Tarcísio Laerte Gontijo
2439 foram colocadas em votação, tendo sido aprovadas pelos presentes. Os discentes
2440 Mario Henrique Rabelo e Raphaela Pimenta não enviaram justificativa, portanto de
2441 acordo com o Regimento, “perde o mandato o membro que faltar, no período de um
2442 ano, a uma reunião sem justificativa”. Foi informado a todos que a Profª Maria José
2443 Nunes de Paiva chegaria com atraso pois estaria terminando de dar aula. Tratando
2444 do primeiro ponto da pauta, referente à “Aprovação do Formulário de
2445 acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação do CCO”, o Prof. Rafael
2446 Chagas agradeceu a presença mais uma vez do Prof. Eduardo e do Cheilon. O
2447 mesmo perguntou aos membros se tinham anotado os pontos controversos a serem
2448 discutidos. Somente a Prof. Denise Guimarães se manifestou. Foi perguntado pela
2449 Profª Denise se as alterações solicitadas na última reunião foram realizadas, e o
2450 Cheilon disse que todas as sugestões dadas anteriormente foram incluídas no
2451 formulário. A Profª. Denise questionou se, sobre local de trabalho e área de atuação,
2452 foi incluído escritório particular, ao que Cheilon respondeu que existe a opção
2453 “clínica ou consultório”. Sobre os pontos relativos às competências, Cheilon explicou



2454 a metodologia utilizada e o modelo utilizado. Foi sugerido pelo Prof. Eduardo Matos
2455 que fosse discutido e votado duas propostas, a primeira adotar o Formulário e deixar
2456 os egressos somente preencherem sem acompanhamento e a segunda, criar um
2457 Programa de Acompanhamento de Egressos que utilizaria o formulário. Em seguida
2458 o Prof. Rafael Chagas questionou se mais alguém teria algo a acrescentar, ao que o
2459 Prof. Denny questionou se foi inserido mais algum idioma, sendo respondido pelo
2460 Cheilon que foi criada uma caixa onde o Egresso pode incluir um outro idioma além
2461 dos sugeridos no formulário. Sem mais questionamentos, o Prof. Rafael Chagas
2462 colocou a aprovação do Formulário em votação, sendo convencionado que este
2463 entrará em fase de testes e sendo necessária qualquer alteração, esta deverá ser
2464 apresentada nesta Câmara antes de ser realizada, sendo dessa forma aprovado por
2465 unanimidade. Em seguida o Prof. Rafael Chagas questionou aos presentes se
2466 colocaria o Formulário à parte ou seria criado um Programa de Acompanhamento de
2467 Egressos. O Prof. Carlos Jensen, questionou se na Universidade já havia algum
2468 Programa parecido de Acompanhamento de Egressos na Sede, ao que o Cheilon
2469 respondeu que com essa estrutura não, que o Programa poderia ser criado aqui no
2470 *campus* e encaminhado para a reitoria fazer o afinamento. Nesse momento a Prof.
2471 Maria José Nunes de Paiva chegou para a reunião. O prof. Rafael Chagas sugeriu
2472 então que se criasse uma Comissão aqui do *campus* Centro-Oeste que montaria as
2473 Propostas do Programa e o enviaria ao CONEP. Essa Comissão seria criada em
2474 conjunto com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE), contendo para tanto cinco
2475 membros da Câmara de Graduação, sendo um discente e dois membros do Núcleo
2476 de Apoio Pedagógico (NAPE), além do Cheilon e mais dois suplentes. Com essa
2477 formação, a criação da Comissão para Desenvolvimento do Programa de
2478 Acompanhamento de Egressos da Universidade Federal de São João Del Rei foi
2479 colocada em votação e aprovada por sete votos a favor e uma abstenção da Prof^a.
2480 Maria José. Após a votação ficou definido pelos presentes que a eleição dos
2481 membros desta comissão será realizada na reunião ordinária agendada para cinco
2482 de agosto de dois mil e quatorze, devido ao fato de estar terminando os mandatos
2483 dos Profs. Carlos Jensen e Denise Guimarães, sendo realizada então com a
2484 presença dos novos membros. Após essa definição os convidados Cheilon e
2485 Eduardo Matos deixaram a reunião. Continuando, foi abordado o segundo ponto da
2486 pauta, referente à "Solicitação da coordenadoria de Farmácia – Parecer 011/2014".
2487 A Prof^a. Denise Guimarães fez a leitura do parecer que recomendou que esta
2488 Câmara informe aos Colegiados/Coordenações dos cursos de Graduação do CCO a
2489 importância de definição de critérios de avaliações de discentes, que seja solicitado
2490 parecer da Procuradoria Jurídica da UFSJ para determinar a legalidade da
2491 distribuição dos encargos didáticos realizado pelo GAD Parasitologia, Imunologia e
2492 Microbiologia e ainda que, após o parecer da Procuradoria Jurídica da UFSJ, o

1470

2493 Colegiado/Coordenação do Curso de Farmácia insista na substituição da professora,
2494 os documentos sejam encaminhados à Congregação com sugestão de abertura de
2495 processo para apuração dos fatos para que todas as partes sejam adequadamente
2496 ouvidas. Aberta a discussão, a Prof^a. Jacqueline Domingues se manifestou em
2497 desacordo com a decisão do GAD em colocar a Prof. Juliana Magalhães para
2498 ministrar aulas de Microbiologia Médica no curso de Enfermagem, visto que a
2499 própria Prof^a. Juliana confirma seu desconhecimento nesta área específica, sendo o
2500 curso de Medicina resguardado neste conteúdo pela Prof^a. Jacqueline, afirmando
2501 que assim o curso de Enfermagem ficará prejudicado. A Prof^a. Juliana Magalhães
2502 pediu a palavra, ao qual foi concedida. Ela pediu pra ler o memorando 01/2014, que
2503 está anexado às documentações enviadas à relatora. No meio da leitura ela cita dois
2504 ofícios que não foram assinados, um do Centro Acadêmico de Farmácia e um do
2505 Psicólogo do *campus*. E que nesse ofício do Centro Acadêmico só tem uma
2506 assinatura, do representante, e ela afirma não ter tido acesso às oitenta e seis
2507 assinaturas citadas no parecer. A Prof^a. Maria José lhe explica que ela só tem
2508 acesso aos documentos relativos à esse parecer após o término desta reunião, ou
2509 seja, depois que o parecer for votado. Mas a Prof^a. Juliana afirma que essa
2510 informação está incorreta pois ela está sendo orientada por um advogado que a
2511 informou que tem direito ao acesso à qualquer documentação que envolva esse
2512 processo. Foi explicado à Prof^a. Juliana que, por um consenso, o nome dos alunos
2513 seria resguardado. O Prof. Carlos Jensen explicou que já houve uma tentativa de
2514 omitir o nome de alunos pra salvaguardar em uma situação relativamente parecida,
2515 e a Procuradoria Jurídica informou que a omissão de assinaturas em documentos
2516 não pode ocorrer. Dando continuidade à sua leitura, a Prof^a. Juliana manifesta o seu
2517 descontentamento com a conduta da coordenação de Farmácia, que segundo ela,
2518 fez um julgamento injusto e parcial, pois sequer considerou suas contribuições para
2519 o curso e para a Universidade, expondo então suas publicações, disciplina optativa,
2520 número de alunos que auxilia em projetos de pesquisas, entre outros. Afirma ainda
2521 que após a reunião onde o GAD divide os cursos entre as professoras, Medicina e
2522 Enfermagem para Prof^a Juliana e Bioquímica e Farmácia para Prof^a. Jaqueline, esta
2523 se sentiu injustiçada e procurou um advogado que lhe informou que teve seus
2524 direitos desrespeitados, e que foram cometidos dois atos falhos e ilegais.
2525 Continuando, ela explica que enquanto montava sua defesa administrativa para
2526 enviar ao GAD, o seu advogado lhe orientou a enviar um e-mail ao curso de
2527 Farmácia, informando que o GAD havia feito uma análise da situação, e que devido
2528 a inobservância dos seus direitos constitucionais a ampla defesa, ela, então líder do
2529 GAD, solicitaria nova reunião para rediscussão do assunto. Ainda segundo a Prof^a.
2530 Juliana Magalhães, a coordenação não aceitou o seu e-mail como resposta à
2531 solicitação e alegou que por falta de resposta do GAD iria enviar toda a

Guimarães

2532 documentação à Câmara de Graduação. Nesse momento o Prof. Rafael Chagas
2533 pergunta se o documento que está sendo lido consta na documentação enviada à
2534 relatora, e como ela confirma, ele chega a conclusão que não seria necessário, visto
2535 que a relatora Prof^a. Denise, leu toda documentação para dar seu parecer. A Prof^a
2536 Juliana informa que iria ser mais sucinta, devido ao tempo. Voltando a leitura ela
2537 informa que na outra reunião do GAD, ela explica a todos as ilegalidades aos quais
2538 estavam incorrendo, porém os membros do GAD resolvem deixar o assunto da troca
2539 de docentes pra uma próxima reunião. Seguindo, nessa próxima reunião a Prof^a
2540 Jaqueline pede que seja feita uma troca de cursos, ficando Medicina e Farmácia pra
2541 ela e Enfermagem e Bioquímica pra Prof^a Juliana, e nesse momento ela fez a defesa
2542 administrativa ao GAD, e afirma ainda que além do desrespeito a sua defesa o GAD
2543 incorre em outro erro, pois que a Prof^a Jaqueline informa que está com excesso de
2544 carga horária, porém ela tem 133h no semestre sendo que a Prof^a Juliana tem 180h
2545 no mesmo período, além de estar desrespeitando o edital do concurso. Dando
2546 sequencia à sua exposição, a Prof^a. Juliana Magalhães expõe que o problema não é
2547 só infringir o edital do concurso e suas afinidades, mas a forma como ela irá
2548 conduzir esta situação pois ela foi aprovada em um concurso para ensinar os pontos
2549 gerais/básicos da Microbiologia, tanto que em momento algum ela aborda
2550 Microbiologia Médica, e portanto, quando houve a necessidade de Microbiologia
2551 Clínica, houve um concurso para tal. Ela afirma ainda que não tem interesse, e que
2552 o interesse nem é o importante, pois que ela não tem afinidade, não tem formação, e
2553 isso sim vai gerar uma frustração, uma situação incomoda, pelo fato dela não ter
2554 essa experiência. A Prof^a Juliana Magalhães ressaltou ainda que existiu sim um
2555 problema com uma turma específica, em 2012, de alunos repetentes, mas que não
2556 foi só com Microbiologia, e que essa situação foi sim resolvida. Seguiu afirmando
2557 que em momento algum os alunos reclamam do mérito, da competência ou da
2558 qualidade da aula, sendo o único questionamento o método avaliativo, porque ela é
2559 uma professora exigente, ela acha que é um atestado de incompetência fazer uma
2560 prova idiota, para que o aluno faça essa prova, pois se assim fosse ela estaria
2561 dando um atestado de incompetência ao aluno. Ela afirma ser exigente e trazer
2562 informações de vivencia profissional, o que não aconteceria se ela fosse dar uma
2563 aula de uma área sem afinidade, pois o que iria falar de vírus que causa doença, de
2564 fungos de causa doença. Nesse momento a Prof^a. Maria José a interpelou
2565 afirmando, que por essa última exposição, ela como Coordenadora do Curso
2566 entende que se a Prof.^a Juliana não fala de doença bacteriana ou viral pra Farmácia,
2567 ela não está sendo adequada pro curso. A Prof^a Juliana explicou que logo que
2568 chegou procurou a então coordenadora do Curso de Farmácia, e a Ementa da
2569 disciplina foi montada em conjunto, sendo a Ementa da disciplina Microbiologia
2570 Geral, sendo então tratado em suas aulas sobre morte e crescimento, de agentes

14/4

2

3

4

5

6

7

8

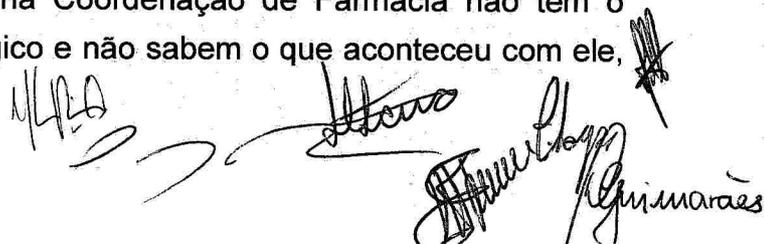
2571 pra matar, só que ela não entra em detalhes como, o microorganismo tal, causa
2572 doença tal e o tratamento é tal, isso é da área de Microbiologia Médica, e isso é
2573 conteúdo de Enfermagem e Medicina, então naquele momento, foi definida a
2574 aprovada a Ementa, tanto é que depois de um tempo é que foi verificada a
2575 necessidade de um conteúdo mais clínico, com disciplinas mais profissionalizantes,
2576 e que esse conteúdo não foi determinado por ela e foi aprovado na época, conforme
2577 pode ser comprovado na Ementa da disciplina. Nesse momento o Prof. Carlos
2578 Jensen questiona sobre a alegação da Prof^a Juliana Magalhães, feita em sua
2579 defesa, lida pela relatora, de que o curso de Farmácia nunca realizou um fórum de
2580 graduação ou assembléia de professores destinado a ajustar o conteúdo das
2581 disciplinas, ou sanar possíveis falhas provenientes do Projeto Pedagógico, ele então
2582 lhe informou que é membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que o Projeto
2583 Pedagógico do Curso de Farmácia está em vias de aprovação, e que não havendo
2584 possibilidade de se unir todos os professores para tratar do assunto, no ano
2585 passado, foi encaminhado um Memorando aos líderes dos Grupos de Atuações
2586 Docentes (GADs) com as orientações pra reformulação e adequação em função das
2587 diretrizes, permitindo qualquer sugestão por parte do professor, e todas as
2588 sugestões que foram enviadas foram atendidas, ao que a Prof^a Maria José incluiu
2589 que foram realizadas inclusive alterações de unidades curriculares e de períodos em
2590 que são apresentadas. Em resposta, a Prof^a Juliana Magalhães explicou que citou
2591 esse exemplo, porque no Curso de Bioquímica houve três encontros de professores
2592 em que ela participou e que foram muito interessantes, e que nessa reunião entre
2593 todos os professores, foi ajustado o conteúdo e Ementas, e que os próprios alunos
2594 questionam a importância da Microbiologia Básica no curso de Farmácia, e que é
2595 uma pena alguns alunos não terem essa noção, não terem maturidade pra entender
2596 isso, e que os próprios alunos providenciaram um documento, que foi apresentado
2597 pela Prof^a, em sugerem que a disciplina seja transferida pro quinto período, porque
2598 os alunos de queixam de que o quarto período é extremamente apertado porque tem
2599 várias disciplinas de conteúdo extenso e com alta carga horária, o que de fato gera
2600 estresse e angústia, além da falta de maturidade já citada e da falta de
2601 conhecimentos básicos para cursar a disciplina. A Prof^a. Juliana Magalhães afirma
2602 ainda que existiu sim um problema com alunos em 2012, e que ela acredita existir
2603 um "ranço" desse acontecido, e que ela se sente indignada com a forma de como as
2604 coisas foram sendo resolvidas de lá pra cá, porque em todas as vezes que ela foi
2605 procurada pela coordenação do curso de Farmácia as coisas foram resolvidas, e
2606 que na verdade foram apenas dois episódios em que a Coordenação a procurou, e
2607 em ambas a situação foi resolvida. E as outras foram apenas reclamações feitas de
2608 um ou outro aluno que foram repassadas "pra frente". A Prof^a. seguiu afirmando que
2609 sua disciplina é puxada, de extenso conteúdo, tem uma alta carga horária, ela é uma

1442

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Guimarães

2610 professora exigente em termos de avaliação, e que isso tudo somado contribui para
2611 gerar estresse nos alunos, e ela questiona ainda se isso tudo que está sendo
2612 acometido à professora e à disciplina, pois existem sim alguns pontos falhos em
2613 alguns momentos, só que isso em momento algum foi avaliado num conjunto pela
2614 Coordenação/Colegiado, então foi muito parcial, pois ao seu ver tudo poderia ter
2615 sido resolvido no âmbito coordenação/professora, e que dessa forma, ela está ciente
2616 de que isto que está sendo resolvido aqui, é um ato ilegal, porque em momento
2617 algum lhe foi dado direito à defesa, que se naquele momento atrás ela tivesse tido o
2618 direito de se defender, ela não estaria aqui. A Prof^a afirma que está perdendo o
2619 sono, angustiada, procurando advogado, pois se sente injustiçada pela forma como
2620 as coisas foram conduzidas. Ela segue, informando que na lista que ela tem em
2621 mãos, onde os alunos são a favor da troca da disciplina, existem alunos repetentes e
2622 alunos novos, e que existem alunos que sequer a conhecem e assinam uma lista
2623 pedindo sua troca, porque ouviu contar, porque “quem conta um conto, aumenta um
2624 ponto”, pois ela entende que existe sim um preconceito contra a sua pessoa, um
2625 estereótipo, mas que ela não aceita como estão lidando com tudo isso, e que ela
2626 não vê razão pra essa situação ser passada ao setor jurídico. A Prof^a. Denise
2627 Guimarães, explica que será questionado ao setor jurídico somente a legalidade ou
2628 não da Prof^a Juliana Magalhães ministrar a disciplina de Microbiologia Médica nos
2629 cursos de Enfermagem e Bioquímica, ou seja, eles farão a avaliação das áreas de
2630 concurso das professoras envolvidas, pois isso extrapola o âmbito da Câmara de
2631 Graduação fazer esse parecer. Novamente com a palavra a Prof^a Juliana Magalhães
2632 pede para os membros refletirem sobre como tudo começou, com uma reclamação
2633 de N reclamações, mas que tudo poderia ter sido resolvido naquele momento, e não
2634 sendo resolvido houve ilegalidade nesse ato, e que isso foi “mandado pra frente”
2635 como uma forma de sanção, pois “ninguém quer a professora, a professora não foi
2636 ouvida, então nós vamos puni-la e vamos transferir para uma outra área que não é a
2637 dela, que é afinidade dela, que ela nunca trabalhou e ela se vira”. Foi dessa forma
2638 que ela entendeu ser a forma como quiseram resolver a situação. O Prof. Rafael
2639 Chagas passou a palavra a Prof^a. Jacqueline Domingues, que citou sobre a
2640 reformulação feita pelo Curso de Bioquímica que realmente foi excelente e que o
2641 Curso de Enfermagem fez recentemente também, só que contando com a presença
2642 de professores e alunos também, e que os alunos falaram o que estava errado e o
2643 que eles achavam que poderia ser mudado, falando da importância do documento
2644 apresentado sobre a mudança do período da disciplina. O Prof. Rafael passou a
2645 palavra a Prof^a Maria José que fez algumas breves considerações. Ela afirma que
2646 após a última reunião desta Câmara ela olhou as atas do Colegiado porque estas
2647 foram solicitadas, e ela observou que na Coordenação de Farmácia não tem o
2648 documento do Núcleo de Apoio Pedagógico e não sabem o que aconteceu com ele,

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Jacqueline Domingues' and another that appears to be 'Denise Guimarães'.

2649 e que na Ata consta esse documento falando da insatisfação dos alunos referentes
2650 às três disciplinas, e realmente não existe registro da conversa entre a coordenadora
2651 da época com a Profª Juliana nos documentos e que ela não sabe realmente o que
2652 aconteceu, portanto ela sugere que seja solicitado à profª Gisele que apresente a
2653 Câmara de Graduação o que estava presente naquele documento, pois existe uma
2654 carta repostada da Profª Angelita que foi solicitada pelo mesmo motivo, e que não
2655 consta nada a respeito do que foi feito em relação à Profª Juliana. Outro ponto
2656 trazido pela Profª Maria José é que nas atas não consta que a Profª Juliana tenha
2657 sido chamada formalmente ao colegiado pra se defender, mas existe a definição de
2658 que o Prof. Victor e a Profª Ana Júlia conversariam com ela e existe a resposta dos
2659 dois dizendo que a Profª Juliana tentaria resolver. A Profª. Juliana Magalhães afirma
2660 que esse episódio que foi citado nesta ata foi o caso que ela citou de 2012 (Dois Mil
2661 e doze) que foi resolvido com uma simples conversa, e que depois disso nunca mais
2662 foi procurada pra resolver nenhuma situação. Tomando a palavra novamente a Profª
2663 Maria José afirma que, segundo as atas, tudo poderia ter sido resolvido a Profª.
2664 Juliana tivesse respondido, como Líder do Grupo de Atuação Docente a qual
2665 pertence, em relação à substituição, se iria ou não substituir. E ainda que foi
2666 solicitado um turma extra, essa turma extra não foi aberta e o caso teve que vir parar
2667 na Câmara de Graduação pra poder ter, no semestre passado, uma solicitação de
2668 uma turma extra que foi aberta nesse semestre. A Profª Juliana pediu pra considerar
2669 que o fato da Coordenação ter enviado o pedido de abertura de turma extra à
2670 Câmara de Graduação, segundo seu advogado, é um ato ilegal, porque houve uma
2671 resposta por e-mail, que não foi aceita e mesmo assim foi enviada. E sobre o fato da
2672 turma extra não ter sido ofertada, foi porque extrapolava sua carga horária, e como
2673 mesmo assim, agindo ilegalmente foi enviada pra esta Câmara ficou decidido que se
2674 não atendesse cinquenta e cinco vagas, haveria abertura de turma extra, porém
2675 ainda não tinha sido preenchido as cinquenta e cinco vagas, pois ainda existiam seis
2676 vagas, e mesmo assim foi solicitada a abertura de turma extra pois, segundo foi
2677 informada havia uma demanda de dezesseis alunos, sendo que desses, seis não se
2678 matriculavam em sua turma habitual pois não havia compatibilidade de horário,
2679 sendo isso um equívoco pelo qual o professor não pode ser condenado a ter que
2680 arcar com isso. Então ela aproveitou pra questionar qual o número mínimo de alunos
2681 pra se abrir uma turma extra, pois ainda haviam seis vagas, ao que foi respondido
2682 pelos coordenadores em uníssono, cinquenta por cento. Então a Profª Juliana
2683 informou que a turma extra está aberta ilegalmente, visto que só constam dez alunos
2684 e desses, seis poderiam ter se matriculado em sua turma regular. Nesse momento a
2685 técnica Patrícia de Faria pediu a palavra pra explicar como ocorre o processo de
2686 matrícula, e que se depois de solicitar a matrícula nas inscrições periódicas o aluno
2687 entra no sistema e exclui, isso foge da alçada da Coordenação de Curso. Voltando a

144
[Handwritten signatures and initials]

2688 palavra da prof^a. Maria José ela aduz que sobre a solicitação de regularização do
2689 Projeto Pedagógico (PPC), independente dela estar ou não afastada, independe,
2690 pois a responsabilidade de se pedir a alteração era do Líder ela como era na época
2691 teria que ter passado a resolução da questão a outro membro. O Prof. Carlos
2692 Jensen disse que sobre isso foi enviado no corpo do e-mail já citado que os
2693 professores poderiam se pronunciar da forma que achassem necessário e que não
2694 obteve resposta por parte da Prof^a Juliana, que respondeu que não se lembra se
2695 respondeu ou não, e o Prof. Carlos afirmou que se ela houvesse respondido ao e-
2696 mail a alteração seria realizada. O Prof. Rafael Chagas, fez um aparte, solicitando
2697 aos coordenadores presentes que quando os professores enviarem seus planos de
2698 ensino, na parte avaliações, tem que estar o peso das avaliações, porque isso é o
2699 contrato, e outra coisa é avisar aos seus professores que eles não podem mudar os
2700 critérios de avaliação no meio do semestre sem a assinatura de todos os alunos,
2701 pois ele já teve experiência dentro do Curso de Bioquímica, de professor que teve
2702 que refazer provas. Passada novamente a palavra a Prof^a Maria José, ela afirma que
2703 como está recente sua função de coordenadora, ela ainda não sabe se não teve
2704 tempo de receber reclamações ou se pelo fato de ela dividir a sala com a Prof^a
2705 Juliana os alunos se sentiram intimidados, pois ela já informou a mesma que assim
2706 que aparecerem pelo menos três alunos pra reclamar dela, a Prof^a será chamada à
2707 coordenação, e ela (Prof^a Maria José) vai falar o nome do aluno e qual é a
2708 reclamação. E pra terminar ela solicitou que as atas sejam menos sucintas e mais
2709 específicas em relação a quem falou e o que foi falado. Passada a palavra ao Prof.
2710 Rafael Chagas, ele lembrou da importância da participação do Núcleo de Apoio
2711 Pedagógico (NAPE) com relação as avaliações dos professores, pois não é só o
2712 caso da Prof^a Juliana Magalhães, que são vários os casos de reclamações relativas
2713 a avaliação, pois que a maioria dos professores são excelentes pesquisadores, e
2714 que quando eles apresentam suas diversas participações em publicações e
2715 pesquisas, para ele como coordenador isso não vale nada, porque isso não soma na
2716 formação dos alunos, que o importante são as técnicas utilizadas para ensino e
2717 avaliação. Que o NAPE oferece vários cursos aos professores, de como estruturar
2718 uma questão de múltipla escolha, por exemplo, são importantes e a grande maioria
2719 dos professores não se interessa. Mais uma vez a Prof^a. Juliana solicitou a palavra e
2720 afirmou que fez licenciatura e que a universidade é que não tem critério para avaliar
2721 professor, e questionou se a reclamação de um, vinte, cinquenta cem alunos, é o
2722 único critério pra se avaliar um professor, pois os professores estão aqui também
2723 como pesquisadores, porque são todos contratados para pesquisa, extensão e
2724 ensino, e que por isso a avaliação deve ser feita por um tripé. O parecer da relatora
2725 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Finalizando, pois já se
2726 extrapolava o horário de teto previamente definido o Prof. Rafael Chagas sugeriu

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including 'HHA', 'Rafael Chagas', and 'Juliana Magalhães'.

2727 que os dois próximos pontos, "Situação da Carga Didática da Profª. Vera Maura
2728 Fernandes de Lima" – Parecer 012/2014 – Relator Prof. Tarcísio Laerte Gontijo e
2729 "Solicitação de reposição de vaga docente na área de Patologia Geral. Parecer
2730 015/2014 – Relatora Profª. Maria José Nunes de Paiva fossem tratados na próxima
2731 reunião extraordinária, que ficou agendada para 17 (dezessete) de junho às nove
2732 horas da manhã, que foi aprovada por todos os presentes. Nada mais havendo a
2733 tratar, a reunião foi encerrada e eu, Grazielly Fonseca de Andrade, lavrei a presente
2734 ata que depois de lida, se aprovada, será assinada pelos presentes. Divinópolis, 03
2735 de junho de 2014.

2736 *Paulo Cesar Rizzo Chagas, Denise dos Guimarães*
2737 *Kaiann Lison Coimbra, Patrícia Cristina de Souza*
2738 _____
2739 _____
2740 _____